

L'information veut être libre



O acesso à informação de carácter científico, técnico e factual é essencial para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e económico. Nos ajuda a tomar decisões eficientes, eficazes e de qualidade.

A informação atualizada alimenta e retro-alimenta os processos de inovação. E promove inclusão.

O acesso equitativo é essencial.

Open access é um caminho.

Desafios para a inserção dos países em desenvolvimento no movimento de open access

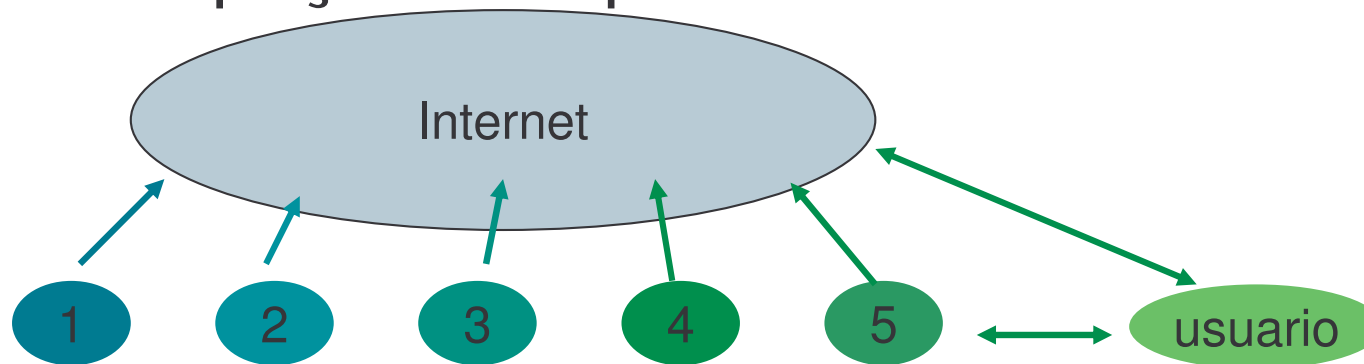
Abel L. Packer
Diretor BIREME/OPAS/OMS

Estância de São Pedro, X ENEC, ABEC, 2 dezembro 2005

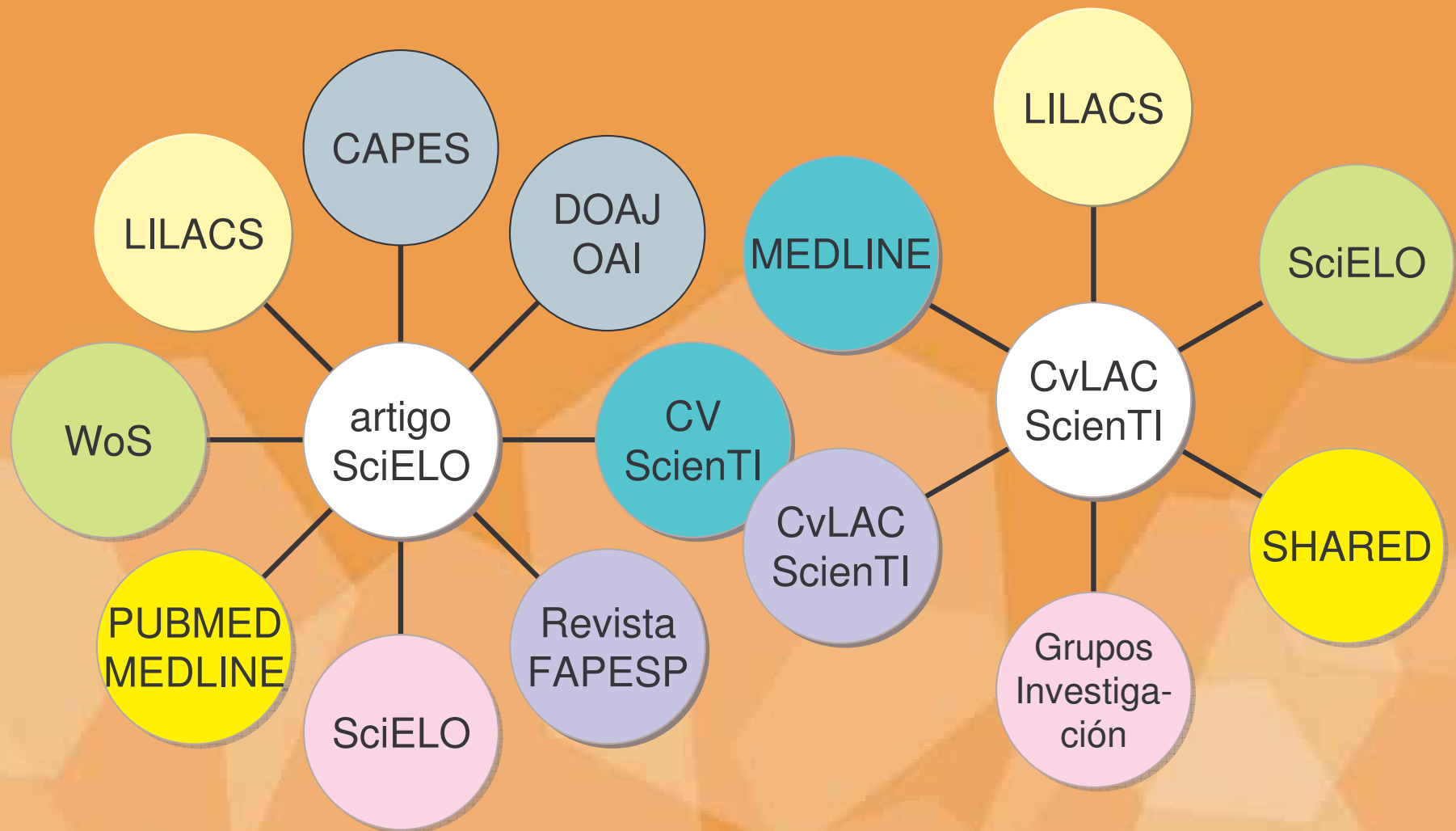
O movimento de open access surge com a evolução da publicação eletrônica online na Internet, que vem promovendo uma re-estruturação na produção do fluxo da informação científica e técnica

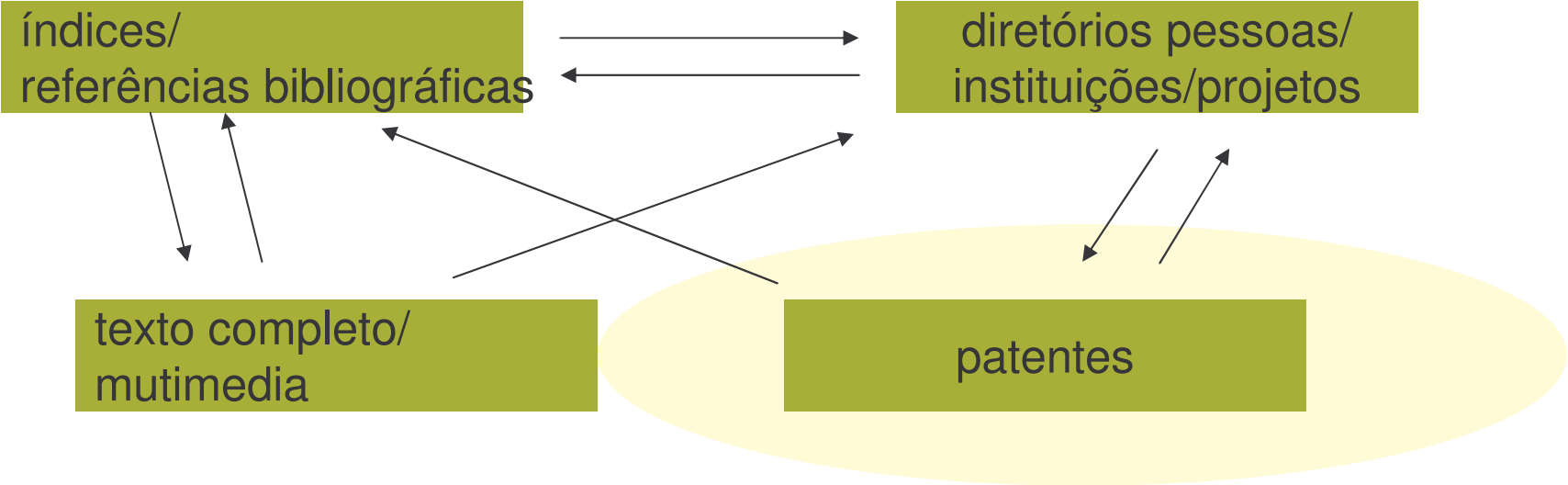


Modelo clássico: instâncias fixas separadas no espaço e tempo



Modelo BVS: instâncias convergem para o mesmo espaço com alto grau de simultaneidade





SciELO

Objetivo geral: contribuir ao desenvolvimento da pesquisa científica e a publicação dos seus resultados

Objetivos específicos: aprimorar a qualidade dos periódicos nacionais

visibilidade	Estratégia: publicação eletrônica na Internet com acesso livre, com medida integrada de uso e impacto
acessibilidade	
qualidade	índice de periódicos de qualidade complementando
credibilidade	índices internacionais
uso	promover links com fontes de informação nacionais e internacionais
impacto	mover do status de local e regional para integrar ao fluxo mundial de informação científica

SciELO - Scientific Electronic Library Online

SciELO Brasil em outubro 2005

--- 144 títulos

--- 3300 fascículos

--- 48500 artigos

34.7% Ciências da Saúde

17.3% Ciências Biológicas

24.3% Ciências Humanas

15.9% Ciências Agrárias

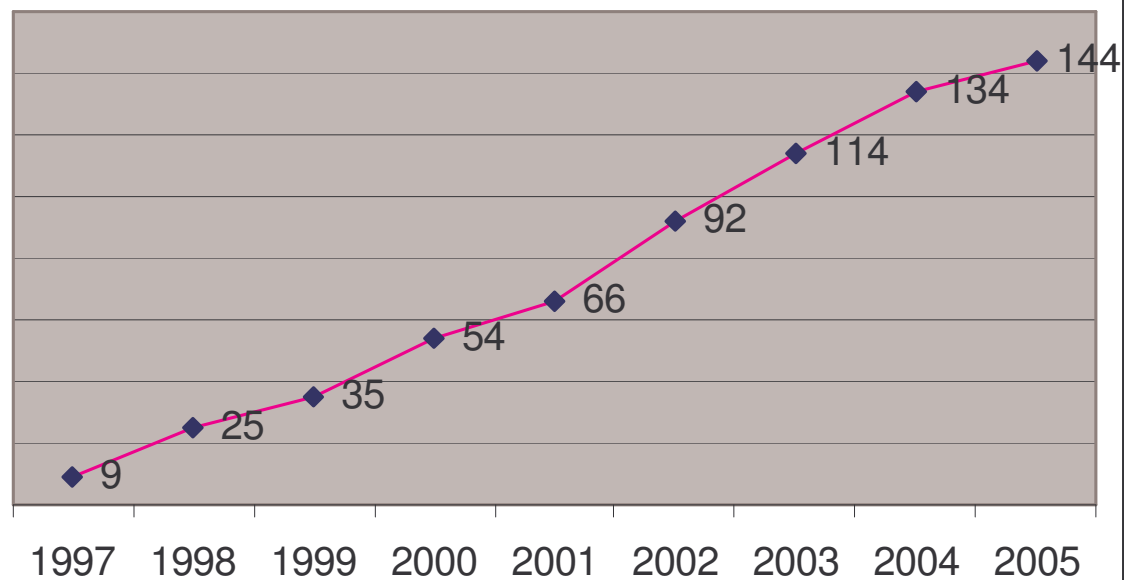
11.8% Ciências Exatas e da Terra,

7.6% Engenharia

6.2% Ciências Sociais Aplicadas

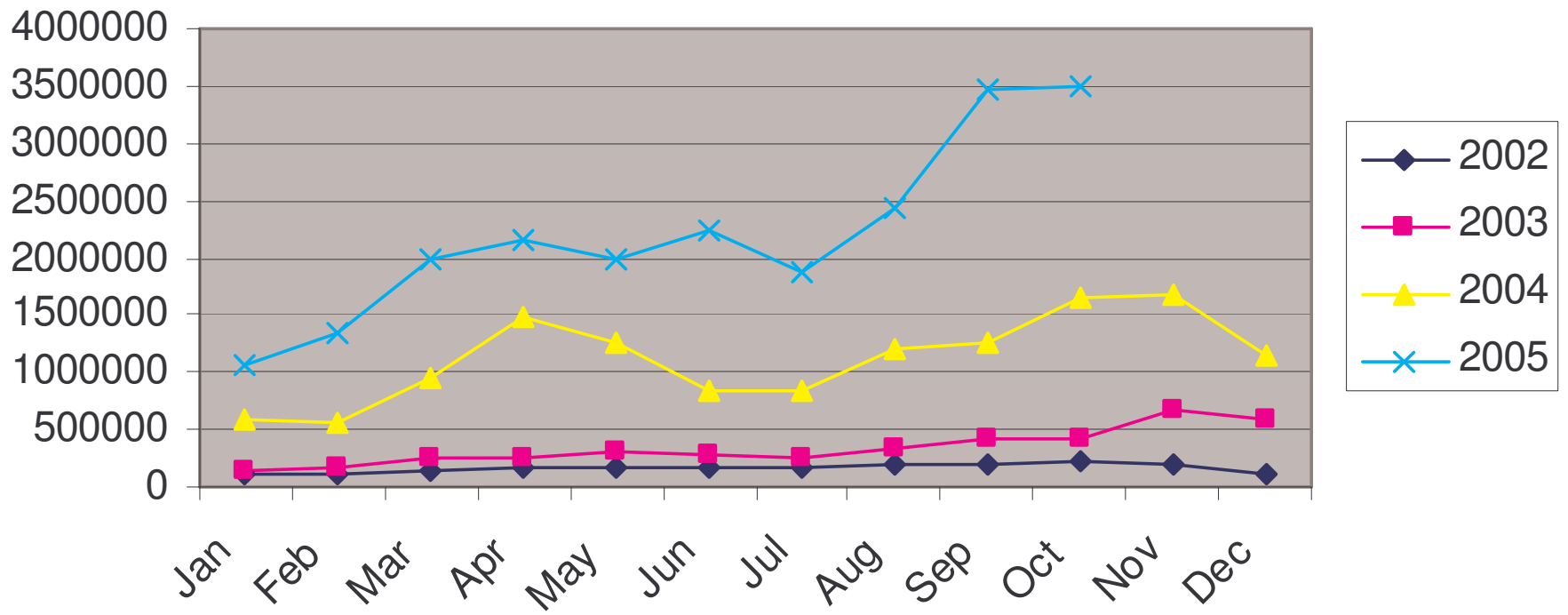
1.3% Linguística, Letras e Artes

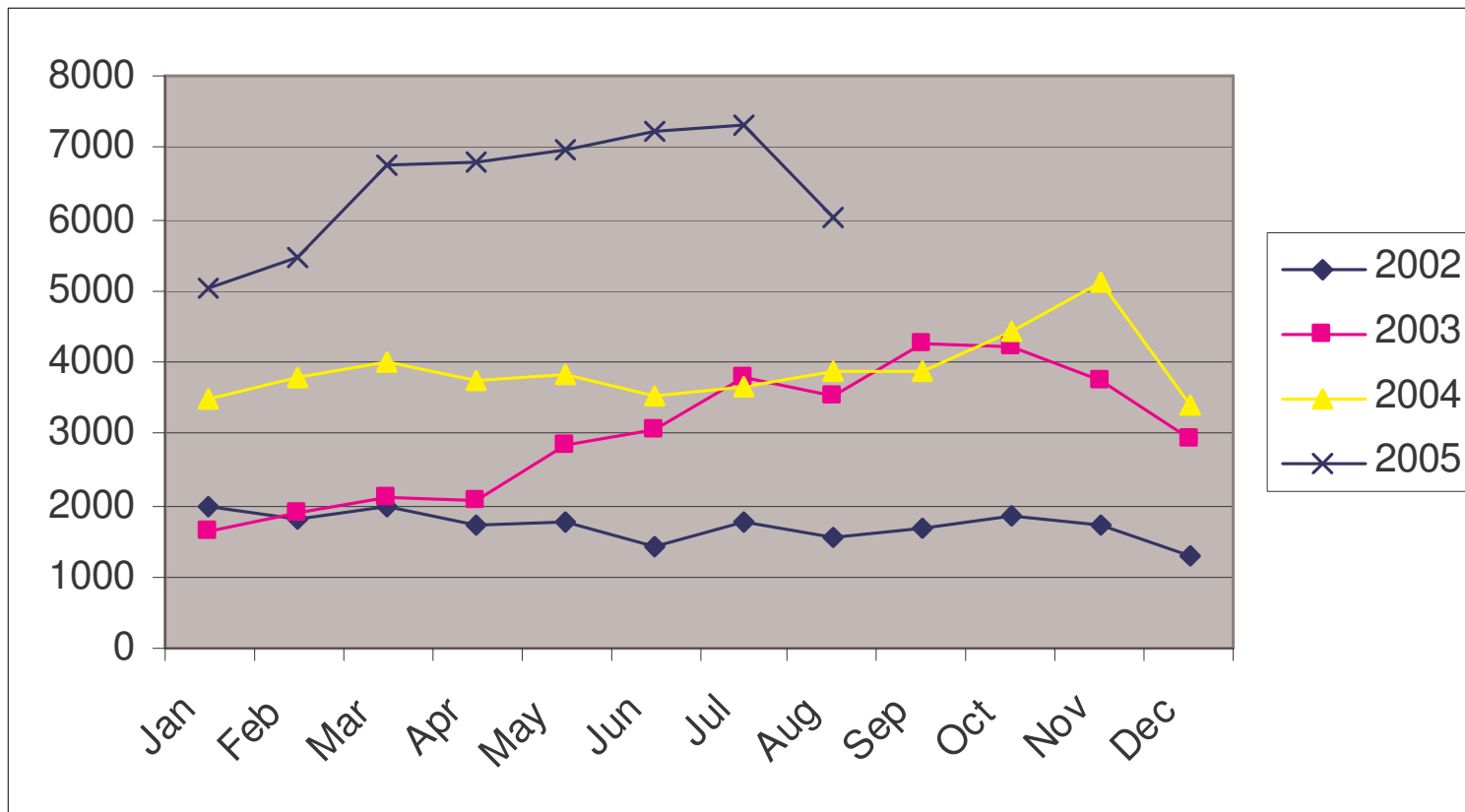
Evolução de títulos na Coleção SciELO Brasil



Até Dezembro 2005: até 150 títulos

Artigos acessados no site www.scielo.br jan/2002 a out/2005

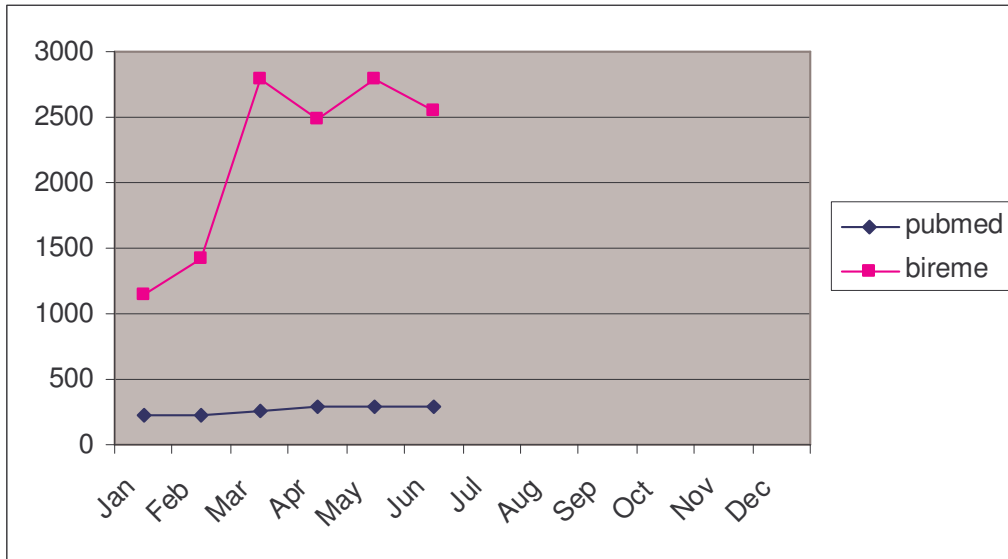




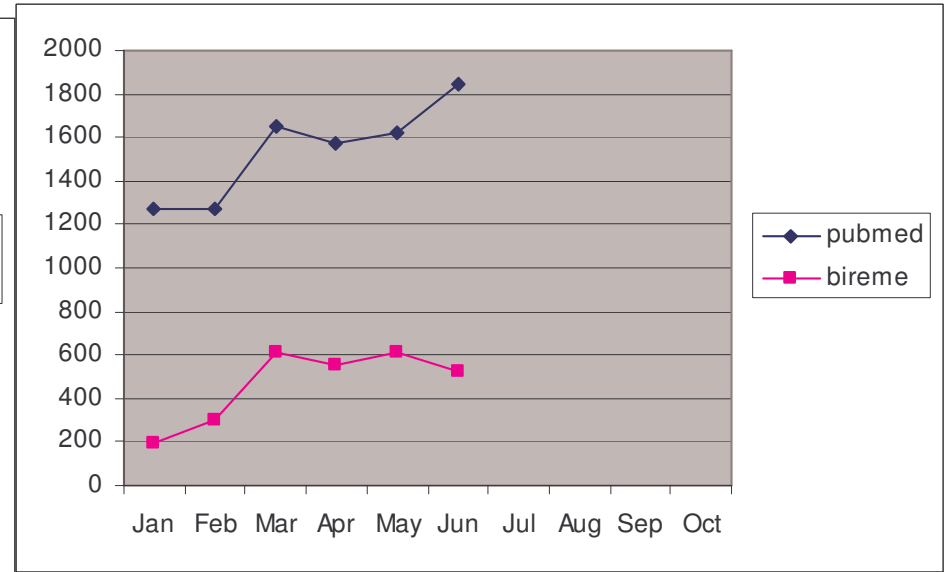
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec
2002	1965	1819	1984	1715	1749	1432	1753	1559	1687	1851	1741	1305
2003	1649	1874	2129	2068	2857	3048	3800	3517	4241	4206	3729	2920
2004	3497	3765	4009	3737	3844	3508	3641	3883	3861	4425	5124	3412
2005	5023	5465	6734	6783	6949	7242	7313	6008				

Accesos a artigos SciELO Brasil desde PubMed

		Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun
	PubMed	4836	5337	6404	6514	6714	7067
	BIREME	5870	9489	19481	17366	20100	16880
BJMBR	pubmed	1270	1270	1650	1571	1617	1842
BJMBR	bireme	192	300	608	550	616	522
RSP	pubmed	226	222	252	286	283	283
RSP	bireme	1141	1426	2786	2484	2786	2543



RSP – Revista de Saúde Pública



BJMBR – Brazilian Journal of Medical and Biological Research

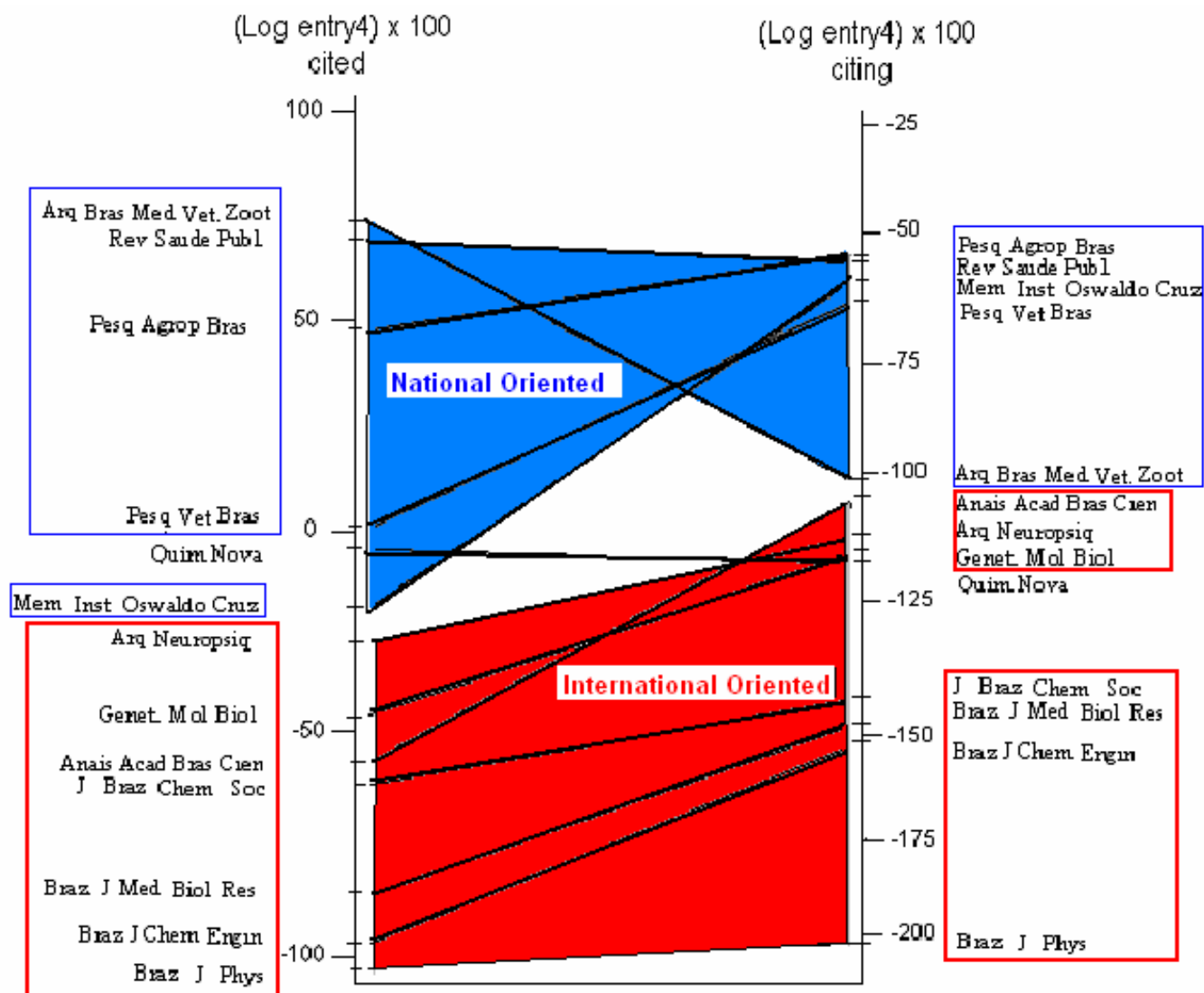
SciELO - JCR Journals - Citations received in 1998 and 2003 from JCR journals

Brazilian SciELO-JCR Journals	Citations received in JCR		
	1998	2003	Increase
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia	59	123	108%
Arquivos de Neuropsiquiatria	207	575	178%
Brazilian Journal of Medical and Biological Research	1008	1830	82%
Genetics and Molecular Biology	99	214	116%
Journal of the Brazilian Chemical Society	187	523	180%
Memórias do Instituto Oswaldo	937	1805	93%
Pesquisa Agropecuária	367	505	38%
Pesquisa Veterinária Brasileira	31	98	216%
Química Nova	241	636	164%
Revista de Saúde Pública	169	355	110%

Source: BIREME, using ISI Journal Citation Reports,
April 2005, Meneghini & Packer

Publico dos periódicos SciELO Brasil e ISI JCR

Medido pela Proporção: SciELO Citações/JCR Citações



JCR, ISI, 2001, Tropical Medicine Journals

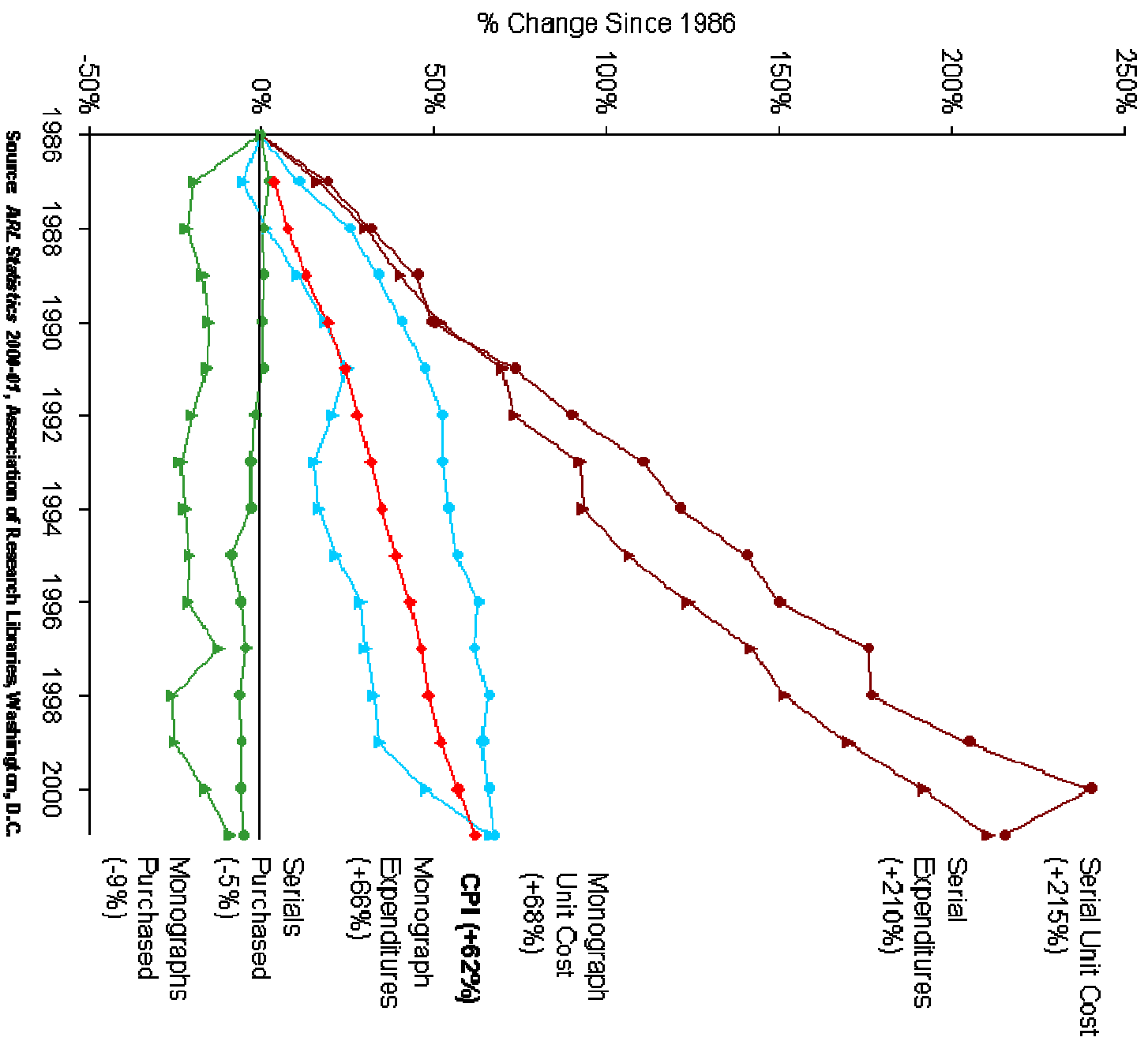
if journal

1.932 AMERICAN JOURNAL OF TROPICAL MEDICINE AND HYGIENE
1.781 T OF THE ROYAL SOCIETY OF TROPICAL MEDICINE AND HYGIENE
1.560 TROPICAL MEDICINE & INTERNATIONAL HEALTH
1.000 ACTA TROPIC
0.989 ANNALS OF TROPICAL MEDICINE AND PARASITOLOGY
0.954 LEPROSY REVIEW
0.824 INT JOURNAL OF LEPROSY AND OTHER MYCOBACTERIAL DISEASES
0.636 MEMORIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
0.383 ANNALS OF TROPICAL PAEDIATRICS
0.297 JOURNAL OF TROPICAL PEDIATRICS
0.290 BULLETIN DE LA SOCIETE DE PATHOLOGIE EXOTIQUE
0.198 TROPICAL DOCTOR

SciELO Brazil, 2001, Tropical Medicine

0.328 Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo
0.482 Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

A comunicação científica nos países desenvolvidos que conforma o main-stream tem a publicação de periódicos realizada por editoras de companhias privadas ou por sociedades científicas e, em ambos os casos, em sua maioria, seguem as leis de mercado



Source: *ARL Statistics 2000-01*, Association of Research Libraries, Washington, D.C.

Where has the money gone? One answer is to the big commercial publishers, who have such market power because some of their journals are prestigious journals in which academics have to publish to gain credit and which libraries have to buy (an annual subscription to *Brain Research* is famously \$15 000). In 1997 the average net profit margin of the top four commercial publishers was nearly 19% a high margin. This exploitation has caused resentment in the academic community, particularly in the United States. But developing countries have been hardest hit by these price increases, and the library shelves of many developing countries are now bare.

Richard Smith. Electronic publishing in science. *The revolution is only just beginning. BMJ* 2001;322:627-629 (17 March)

A comunicação científica nos países em desenvolvimento é essencialmente financiada com recursos públicos, incluindo a publicação de periódicos, cuja participação no main-stream internacional é proporcionalmente menor que a dos países desenvolvidos, que dominam os meios de publicação

Pais	Periódicos	B-%total	Artigos	D-%total	B/D	Average
Holanda	565	9,62	21.455	2,2	4,372	
England	1204	20,49	69.822	7,16	2,861	
USA	2257	38,41	313.625	32,17	1,194	
Alemanh	431	7,33	74.546	7,64	0,954	1,694
Japão	152	2,59	81.309	8,34	0,31	
França	150	2,55	52.145	5,35	0,476	
Chile	6	0,1	2.563	0,26	0,388	
Brasil	18	0,31	14.998	1,54	0,2	
Argentina	5	0,09	5.423	0,56	0,161	0,212
Espanha	26	0,44	26.941	2,76	0,159	
México	7	0,12	7.531	0,77	0,154	

Existe uma apropriação da produção científica dos países em desenvolvimento pelos periódicos comercializados países desenvolvidos

3 dimensões do Open Access para os países em desenvolvimento

acesso à produção científica internacional

publicação da pesquisa nacional em periódicos main-stream

publicação da pesquisa nacional em periódicos nacionais main-stream, quasi-main-stream e fora do main stream

repositórios de artigos --- nacionais e internacionais

acesso à produção científica internacional
acesso aos periódicos online passou a ser o modo predominante y prioritário nos últimos anos, mas ainda persistem as assinaturas de coleções e papel, (seja por políticas nacionais ou institucionais de manter um respaldo em papel ou seja por exigência do publisher)

com relação à equidade de acesso, a compra e disponibilização de acesso online apresentam as seguintes características:

- aumenta a equidade e eficiência no acesso no âmbito acadêmico
- restrito fora do ambiente acadêmico
- custos não subsidiados

Caso portal.periodicos CAPES

9530 periódicos, 105 bases referenciais, 151 instituições, 80 milhões de reais em 2005 (mais de 30 milhões de dólares), 27 milhões de acessos, US\$ 1,26 por acesso a texto completo, 0,35 por acesso a bases de dados

desafios / riscos

- baixar o preço por acesso
- aumentar o número de usuários
- parte da política nacional de open access
- será possível reduzir custo total ?

publicação da pesquisa nacional em periódicos main-stream

Desafios / riscos

--- condicionar que a pesquisa financiada com recursos públicos seja publicada em periódicos open-access e/ou publicar o artigo em repositórios?

--- publicar em periódicos comerciais com direito a publicar o artigo em repositórios institucionais

--- repositórios nacionais ou internacionais?

publicação da pesquisa nacional em
periódicos nacionais main-stream, quasi-main-
stream e fora do main stream

periódicos nacionais em sua grande maioria não tem fins
lucrativos e somente uma minoria é auto-sustentável. São
open access por natureza. Por tanto não se aplica as
motivações do movimento de open access relativo à
publicação comercial

SciELO como modelo de open access para coleção de
periódicos de qualidade

Mover periódicos não SciELO para publicação eletrônica com
formato compatível

repositórios de artigos --- nacionais e internacionais

repositórios institucionais – rede de – padrões,
inter-operabilidade – índice nacional, regional e
internacional

qual a relação com os repositórios internacionais.
Será replicado o modelo de repositórios main-
stream e não-mainstream?

como assegurar visibilidade, acessibilidade,
credibilidade, qualidade, uso e impacto?

As declarações e manifestos – função – nos países desenvolvidos e nos países em desenvolvimento

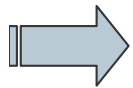
Declaração de Havana Rumo ao Acesso Equitativo à Informação em Saúde, 27 abril 2001, 2a Reunião BVS, CRICS5

Budapest Open Access Initiative, fevereiro 14, 2002

Bethesda Statement on Open Access Publishing, 20 junho 2003

Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities , 22 outubro 2003

IBICT - Manifesto brasileiro de apoio ao acesso livre à informação científica, septiembre 2005, em discussão



Salvador Declaration on Open Access in Developing Countries , 23 setembro 2005

Ver: Guide to the Open Access Movement

Peter Suber

<http://www.earlham.edu/~peters/fos/guide.htm#dh>

Elaboração de políticas e legislação

Posicionamento no âmbito das agências de financiamento versus legislação aprovada no congresso nacional

Exemplos:

[house of commons – Inglaterra](#)

[NIH Public Access Policy - Estados Unidos](#)

Direitos – autor e propriedade – creative commons, science-commons

O mapa atual das coleções de periódicos e artigos

Coleções
comerciais
publisher
elsevier, ..

Coleções
comerciais
sociedades
high wire ...

Periódicos
tops – Nature,
Science,
Lancet,...

Coleções
periódicos
open-access
PMC, BMC,
SciELO

Coleções
periódicos e
artigos
open-access
PMC

Coleções
artigos
open-access

Coleções SciELO e High-Wire Press são
similares – periódicos individuais em coleção

O mapa atual das coleções de periódicos e artigos

Coleções
comerciais
publisher
elsevier, ..

Coleções
comerciais
sociedades
high wire ...

Periódicos
tops – Nature,
Science,
Lancet,...

Coleções
periódicos
open-access
PMC, BMC,
SciELO

Coleções
periódicos e
artigos
open-access
PMC

Coleções
artigos
open-access

Indexação continuará sendo essencial

=⌘ novos índices? Novos indicadores de qualidade?

SciELO – modelo econômico de acesso aberto

Financiamento evoluirá

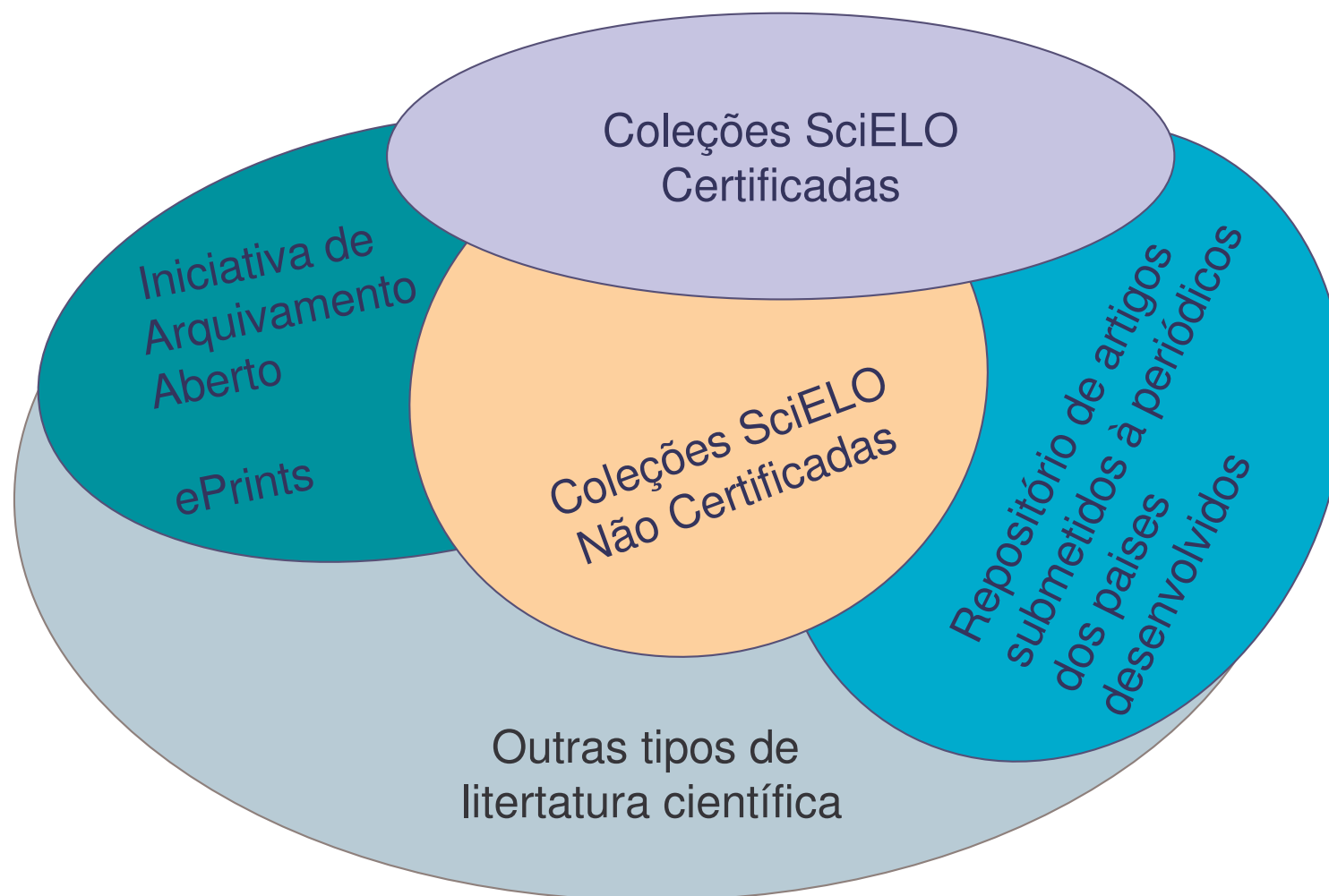
programa nacional - instituições/agências de fomento à pesquisa
editoras institucionais/publicadoras – acadêmicas e pesquisa
sociedades científicas

cobrança por artigo

Custos de produção serão reduzidos drasticamente nos
próximos anos com serviços públicos de publicação eletrônica

OAI e auto-arquivamento em progresso

Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO
apoio a um espaço integrado de comunicação científica aberta na AL&C



Obrigado